

Neoindustrialização do Brasil passa por descarbonização e inovação

Fonte: *Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços - MDIC*

Data: *28/04/2023*

Declaração foi feita durante visita à nova fábrica de veículos híbridos e elétricos da chinesa GWM em Iracemápolis (SP), que deverá gerar 2 mil empregos diretos.

O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Geraldo Alckmin, visitou nesta quinta-feira (27/4) a planta da fábrica automotiva da chinesa GWM Brasil em Iracemápolis, interior de São Paulo. As instalações, que a empresa comprou da Mercedes-Benz em 2021, serão dedicadas à produção de veículos híbridos e elétricos.

O empreendimento deverá gerar 2 mil empregos diretos, com a ampliação de produção dos atuais 20 mil para 100 mil unidades por ano, de acordo com dados da empresa. A iniciativa compõe o plano de investimentos de R\$ 10 bilhões que a GWM anunciou para a operação brasileira, por um prazo de 10 anos.

Durante a visita, Alckmin conheceu a primeira picape híbrida da GWM que será 100% brasileira. Ele considerou a fábrica como a vanguarda em tecnologia para fabricação de veículos com preservação do meio ambiente – os híbridos terão uso de etanol, além da energia elétrica; ou serão puramente elétricos; ou com uso de hidrogênio verde.

“A neoindustrialização do Brasil passa necessariamente pela descarbonização e pela inovação, pela criação de meios de produção mais sustentáveis e eficientes. É grande a sinergia entre este projeto e as ações do governo brasileiro voltadas para a economia verde”, afirmou o ministro. “E vamos gerar empregos. Não há nada mais importante do que gerar emprego e renda”, completou. A prefeita de Iracemápolis, Nelita Michel, também comemorou o “enorme presente” para a cidade.

O presidente da GWM para a América Latina, James Yang, destacou que o Brasil tem enorme potencial para desenvolver esses veículos e afirmou que a empresa pretende contribuir com o processo de descarbonização com carros híbridos plug-in.

Já o embaixador da China no Brasil, Zhu Qingqiao, ressaltou o compromisso dos países com a prosperidade e desenvolvimento mútuos. “Vamos estreitar nossa parceria para novas áreas, além do comércio, para a reindustrialização com base em energias renováveis, hidrogênio verde, pesquisa, inovação, economia de baixo carbono, com objetivo de elevar a cooperação em benefício dos nossos povos.”